

Sabedoria para praticar a Palavra (Tiago 1.19-27)

Sabedoria do Alto - Série de Estudos em Tiago

Sabedoria para praticar a Palavra (1.19-27)

- Leia Tiago 1.19-27

Nos estudos anteriores (Tg 1.1-12 e 1.13-18) vimos que Tiago está se dirigindo a uma igreja em sofrimento decorrente da perseguição aos cristãos e seu objetivo na carta é orientar essa igreja a encontrar no Senhor a **sabedoria do alto** para perseverar e cumprir seu propósito em meio às dificuldades. Ele iniciou essa primeira seção mostrando a primeira postura que precisamos ter em meio às provações e tentações, olha-las pelos olhos de Deus como oportunidades de glorificar a nosso pai e amadurecermos. Agora na segunda parte dessa “teologia da maturidade” ele vai nos mostrar a importância de ouvirmos e praticarmos a palavra em meio aos desafios para que alcancemos uma maturidade íntegra.

1. É necessário aprender a ouvir (1.19-21)

“19 Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. 20 Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus. 21 Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.”

Tiago começa chamando a atenção dos irmãos a um princípio fundamental para a vida cristã, e que por vezes é tomado como um provérbio popular. *“Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar”* O ponto aqui é reconhecer nossa dificuldade de agirmos com base na sabedoria de Deus diante dos desafios, nosso primeiro impulso é falarmos e agirmos com ira para resolver nossos problemas, mas Tiago alerta para a consequência infeliz dessa postura tão natural nossa *“Ela não produz a justiça de Deus”*. Nossos impulsos para resolver nossos desafios, por mais bem intencionados que sejam, quando feitos sem ouvir a sabedoria de Deus nunca vão produzir o resultado aprovado por Deus. A Justiça de Deus aqui se refere a um resultado correspondente ao que Deus deseja e que é justo para Deus, é aquilo que é reto diante de seu coração perfeito. Por isso Tiago chama a igreja e cada um de nós a primeiro ouvir, devemos ter um espírito pronto a antes de tomar qualquer atitude, dar qualquer resposta ouvir a voz de Deus, ouvir sua Palavra.

Somente quando renuncio minha independência, autossuficiência e própria sabedoria estarei pronto a reconhecer que preciso ouvir meu Deus para agir nesse mundo. Como podemos fazer isso? Tiago responde *“Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.”* Em primeiro lugar devemos abandonar o pecado, tirar o lixo fora de nosso coração, abandonar aquilo que tem atrapalhado nossa caminhada com Deus para que haja espaço para acolher a Palavra em nosso coração. Não devemos esperar ouvir a voz de Deus se não o tratamos com respeito, amizade e devoção. Se nos entupirmos com as porcarias deste mundo não estaremos prontos e sensíveis a ouvir a Palavra de Deus. Por isso em primeiro lugar abandone o pecado diariamente, tire de sua vida tudo o que tem atrapalhado seus ouvidos de ouvir a voz de Deus.

Em segundo lugar precisamos acolher com mansidão a Palavra em nosso coração, porém isso não é uma disciplina passiva, não podemos pensar que é pelo simples ouvir que ela fará morada em nós, isso se dará em uma cooperação com o próprio Deus, o texto mostra isso ao mencionar que a palavra foi implantada em nós. Isso aponta para o momento em que Deus transformou nosso coração e colocou a semente da palavra dentro de nós, porém antes disse que devemos acolhe-la com mansidão, precisamos aprender a acolher,

agarra-la e traze-la para nossa própria vida. , isso é realizado quando valorizamos a Palavra, fazemos dela nossa meditação todo dia, buscamos compreendê-la, memoriza-la, nos familiarizarmos com ela, lemos com atenção e nos tornamos sensíveis à voz do Espírito em nosso coração nos chamando ao arrependimento, serviço e busca por Deus.

Por isso, para termos uma conduta sábia em meio às dificuldades, precisamos rejeitar nosso próprio jeito de resolver as coisas e, em primeiro lugar, ouvir a Palavra, rejeitando o pecado de nossa vida e abraçando a palavra para dentro de nosso coração.

- *Qual sua primeira reação diante das dificuldades que mechem com seu coração? É bem provável que seja reagir impulsiva e instintivamente de acordo com sua própria sabedoria. Reconheça sua fraqueza, mas lembre-se que Deus tem um caminho melhor para seus filhos ele quer te dar a sabedoria dele, mas você precisa aprender a ouvir e atender a voz dele.*
- *Você tem ouvido a Palavra de Deus? É possível que você tenha alguma noção do que a bíblia diz sobre alguns assuntos, algumas posturas suas e por conta disso não se expõe a ela, justamente para que áreas de sua vida fiquem escondidas na escuridão. É necessário abandonarmos as trevas para que a Palavra encontre morada em nosso coração, hoje você pode pensar que isso vai acabar com sua vida, mas se confiar na sabedoria de Deus verá que ele quer te transformar e fazer com que essas coisas que hoje te escravizam e o afastam dele um dia se tornem apenas cicatrizes de um passado suplantado pela graça de Deus.*

2. É necessário praticar a Palavra (1.22-25)

“22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. 23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; 24 pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. 25 Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.”

O perigo iminente que os ouvintes de Tiago e nós temos ao ouvir a Palavra é o de pararmos a leitura aqui e pensarmos que apenas ouvir é suficiente. Tiago alerta para o perigo de apenas ouvirmos e não praticarmos a Palavra em nossa vida. Por isso ele exorta a igreja a se tornar praticante e não apenas ouvinte da Palavra. A lógica que Tiago emprega aqui vem do pensamento judaico: aquilo que é ouvido ,mas não é praticado, é esquecido. Para isso ele usa a figura de um espelho, ele coloca a Palavra como o espelho de Deus que nos mostra nossas imperfeições, fraquezas, virtudes e quem realmente somos. Toda vez que temos contato com a Palavra somos confrontados com a dura realidade de quem é o homem, quem somos e o que Deus deseja de nós e do mundo, porém o que a humanidade sempre faz sem a graça de Deus é desprezar essa imagem, não prestar atenção no que deve ser mudado e feito e adaptar o que viu à própria interpretação. Quando fazemos isso somos como o homem do versículo 24, nós esquecemos e seguimos nossas vidas como se não tivéssemos visto nada. Esse é o estado do homem carnal, até mesmo de falsos cristãos que enganam a si mesmos, ouvem muitos sermões, leem muitos livros, conhecem intelectualmente muita coisa de bíblia e teologia, sabem toda argumentação para provar vários pontos do cristianismo, mas não tem 1% dessa disposição de viver isso na própria vida, são sepulcros caiados, hipócritas piores que um descrente, o descrente pelo menos não brinca com o nome de Deus.

Qual a saída para esse autoengano e esquecimento? Praticar a Palavra. O homem do versículo 25 é retratado por Tiago como aquele que tem a postura sábia, ele ouve atentamente, de forma perseverante,

dia a dia e busca diligentemente praticar aquilo que recebeu da parte do Senhor. Esse homem será bem-aventurado em tudo que praticar, pois o que pratica é a vontade de Deus. Essa postura é a de um coração verdadeiramente transformado, pois ele aprendeu a negar-se, a rejeitar sua velha inclinação e buscar a nova vida, a renovação diária em Deus. Essa pessoa entendeu que seu coração é enganoso, e que se deixado por conta própria estará perdido, por isso ele encara o espelho da palavra não como uma lei pesada que escraviza, mas como a Lei da Liberdade, ele olha para a lei que um dia o condenava e agora, transformada pela graça, encontra nela a professora que o conduzirá para uma vida cada vez mais alegre, mais alinhada com o coração de Deus. Essa pessoa faz da busca pelo crescimento e prática da palavra sua conduta diária e perseverante.

Por isso precisamos aprender a ouvir a Palavra, mas não apenas isso, precisamos praticar a palavra, buscando alinhar nossa vida a ela todos os dias, não para sermos salvos, mas porque Deus já nos resgatou e queremos nos apresentar a ele com gratidão vivendo sua vontade em todos os aspectos de nossa vida.

- *Você tem praticado a Palavra que tem ouvido, lido, estudado? Para Tiago só existem dois tipos de pessoas quando essa pergunta é feita, a que se ilude e não pratica ou a que por meio de perseverança e zelo busca viver a vida do jeito de Deus. Se sua resposta é “não” arrependa-se e volte ao primeiro amor, volte à prática da Palavra, todos temos quedas, todos falhamos em algum momento, mas não podemos tornar essa a nossa conduta constante, se envolva com a igreja, peça ajuda e caminhe com aqueles que querem isso para suas vidas também.*

3. É necessário tomar cuidado com o autoengano (1.26-27)

“26 Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã. 27 A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo.”

Para a conclusão desta seção, Tiago nos chama a atenção para algumas áreas que podemos negligenciar quando nos enganamos com uma religiosidade só do ouvir e não do praticar¹. Ele nos alerta para o perigo da falsa religiosidade que é aquela que se preocupa com a estética e não com a essência, as duas devem andar lado a lado, porém o coração humano é especialista em ter a estética (aparência, linguajar, ritualística) e não ter a essência, por outro lado é impossível termos uma essência verdadeiramente religiosa e isso não aparecer em nossa estética, esse é o ponto de Jesus em Mateus 5.14-16². Tiago, irmão de Jesus conhecia muito bem os ensinamentos de seu Deus e irmão e aqui reverbera a aversão de Jesus à religiosidade meramente estética. Tiago nos chama a testar a nossa fé, se ela de fato for verdadeira ela brilhará nas trevas desse mundo não apenas em uma boa teologia que sai de nossas bocas e de um rico conhecimento bíblico, mas através de atitudes simples, mas que são contrárias aos impulsos de nosso coração como refrear a língua, cuidar dos que passam necessidade ao nosso lado, e viver uma vida de pureza.

Portanto não podemos apenas ouvir, por mais que isso seja necessário não é tudo, é fundamental que aqueles que amam a Deus o demonstrem por meio de uma vida que revela a sabedoria de Deus, a misericórdia de Deus. Somente quando o que cremos é reverberado em nossas atitudes podemos ter a certeza de que nossa religião não é vã. Essa é a principal crítica do mundo aos cristãos em todas as épocas, a

¹ Essas áreas extremamente práticas serão abordadas em detalhes no decorrer da carta, por isso seremos breves aqui.

² ¹⁴ *Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;* ¹⁵ *nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.* ¹⁶ *Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.*

hipocrisia, e não podemos tirar totalmente a razão do mundo, pois por muitas vezes na história os cristãos foram pessoas que no meio de uma estética sagrada praticavam atitudes que não correspondiam com o que cantavam e professavam. Por isso, para o bem de nosso testemunho, para o bem de nosso próximo, para o bem de nossa alma, e principalmente para a glória de Deus, vivamos aquilo que professamos, e o façamos nas atitudes mais simples do dia a dia.

- *Como as pessoas que convivem com você no trabalho, escola, sociedade reagiriam se você dissesse para elas que é cristão? Será que poderiam dizer “eu sabia, sua maneira de viver, seu amor e jeito de falar são diferentes” ou nos diriam “sério? Não imaginava!”. Podemos enganar os outros e a nós mesmos, mas Deus não é enganado, ele sabe de nossas hipocrisias e nos acolhe em amor para uma nova caminhada se nos arrependermos e buscarmos sua sabedoria.*

Rev. Günther Nagel